

REQUERIMENTO /2014

(Da Sra. Janete Rocha Pietá)

Requer a criação da Subcomissão Permanente para o combate a discriminação racial e ao racismo institucional no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

Requeiro de acordo com os termos regimentais, que seja criada, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias a Subcomissão Permanente para o combate a discriminação racial e ao racismo institucional.

JUSTIFICAÇÃO

Por muitos anos no Brasil existiu o mito da democracia racial, uma política adotada pelo Estado brasileiro que deliberadamente escondia o racismo perverso da nossa sociedade.

Com a intensa mobilização do movimento negro e do movimento de mulheres negras, a sociedade foi despertando para a necessidade de denunciar e combater o racismo, cada vez mais, pessoas inconformadas com a discriminação racial, vem à público protestar contra a violação dos seus direitos.

Recentemente, três casos de racismo chocou a opinião pública, duas mulheres negras foram na mesma semana discriminadas publicamente em virtude da sua cor no Distrito Federal e o Jogador Tinga que foi discriminado durante um torneio internacional de futebol. Os casos da Manicure Tássia dos Anjos e da cobradora de ônibus Claudinei Gomes, não receberam a aplicação correta da Lei 7.716/89. Já o caso do jogador Tinga além de receber o apoio popular teve o engajamento do jogador na campanha contra o racismo.

O racismo explicitado durante os jogos de futebol é algo que merece um tratamento especial em virtude de ser gravado, televisionado, ou seja, há provas suficientes para estabelecer a punição e cumprimento da lei de racismo.

Cito também o caso de Claudia da Silva Ferreira atingida por dois tiros durante uma operação policial no Morro da Congonha, em Madureira, Subúrbio do Rio, no domingo dia 16 de março/2014, a auxiliar de serviços gerais Cláudia da Silva Ferreira, de 38 anos, teve o corpo arrastado por cerca de 250 metros. A população está indignada com a abordagem dos policiais a Claudia da Silva Ferreira, uma demonstração de preconceito, violência e execução sumária pelos indícios que se aponta.

Hoje, observa-se que cresce o número de denúncias dos casos de racismo. Segundo a Ouvidoria da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial/SEPPIR/PR foram denunciados 425 casos no ano de 2013. A indignação da população confirma que cada vez mais brasileiros se orgulham da sua cor e herança africana. Os dados do último O CENSO/10 comprovam este fato, a população negra brasileira aumentou para 97 milhões.

Ademais, a Subcomissão Permanente para o combate a discriminação racial e ao racismo institucional visa ser um espaço de denúncia dos casos de racismo e preconceito nos diversos espaços.

Nestes termos, pedimos a colaboração dos nobres pares no sentido de aprovar a proposta de criação Subcomissão Permanente para o combate a discriminação racial e ao racismo institucional.

Sala das Comissões, em 20 de março de 2014.

Janete Rocha Pietá
Deputada Federal